

ANEXO II. REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ARTROPODOFAUNA

1 MONITORAMENTO DE BORBOLETAS NYMPHALIDAE



Figura 1.1: Montagem da armadilha VSR (Campanha 22).



Figura 1.2: Coleta ativa com puçá (rede entomológica) – Campanha 17.



Figura 1.3: Armazenamento de espécime coletado em envelopes (Campanha 19).



Figura 1.4: Identificação em laboratório (Campanha 20).



Figura 1.5. *Morpho menelaus* (Satyrinae: Morphini); "azulão" – Campanha 18.



Figura 1.6. *Eunica sophonisba agele* (Biblidinae: Catonephelini) – Campanha 18.



Figura 1.7: *Colobura dirce* (Nymphalinae); "borboleta zebra" – Campanha 19.



Figura 1.8: *Catonephele numilia* (Biblidinae) – Campanha 19.



Figura 1.9: *Catonephele salacia* (Biblidinae) – Campanha 20.



Figura 1.10: *Eunica viola* (Biblidinae) – Campanha 20.



Figura 1.11. *Batesia hypochlora hypoxantha* (Biblidinae) – Campanha 22.



Figura 1.12. *Pyrrhogyra amphiro amphiro* (Biblidinae) – Campanha 22.

2 MONITORAMENTO DE HYMENOPTERA: FORMIGAS FORMICIDAE



Figura 2.1: Deslocamento pela área amostral - Campanha 22.



Figura 2.2: Coleta de amostras de serapilheira nas parcelas – Campanha 22.



Figura 2.3: Coleta de amostras de 1 m² de serapilheira – Campanha 20.



Figura 2.4: Amostra de serapilheira sendo peneirada – Campanha 20.



Figura 2.5: Extratores de Winkler montados, dispostos no laboratório; e materiais utilizados para triagem das formigas – Campanha 21.



Figura 2.6: Aspecto geral da composição da serapilheira nas parcelas de Caiçara margem esquerda – Campanha 17.



Figura 2.7: Amostra de serapilheira após o uso da peneira e preparada para extração da fauna nos aparelhos Winkler – Campanha 15.



Figura 2.8: *Talaridris pr. mandibularis* – Campanha 16.



Figura 2.9: *Tapinoma melanocephalum* – Campanha 19.





Figura 2.10: *Pseudomyrmex tenuis* – Campanha 22.



Figura 2.11 – Vista frontal de *Pheidole* sp.23 - Campanha 22.



Figura 2.12 – Vista lateral de *Pheidole* sp.23 - Campanha 22.



Figura 12.3. Consultores triando e tabulando os dados obtidos – Campanha 14.



Figura 12.4: Identificação dos espécimes de Formicidae coletados – Campanha 21.

3 MONITORAMENTO DE ABELHAS-DE-ORQUÍDEAS EUGLOSSINI (HYMENOPTERA. APIDAE)



Foto 3.1. Preparando armadilhas para instalação em campo na campanha 20.



Figura 3.2. Armadilhas preparadas para instalação na campanha 19.



Foto 3.3. Amostras recolhidas das armadilhas em campo na campanha 18.



Foto 3.4. Armadilha instalada em campo com abelha chegando em sua entrada (círculo amarelo) – Campanha 23.



Foto 3.5. Acondicionamento das abelhas após retirada das armadilhas – Campanha 16.



Foto 3.6. Identificando as abelhas coletadas em campo – Campanha 16.

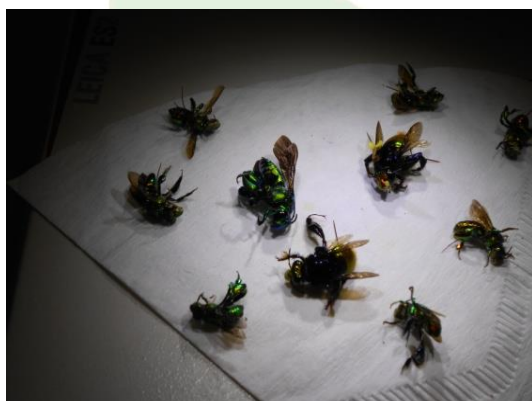


Figura 3.7. Amostras das abelhas capturadas – Campanha 22.



Figura 3.8. Preparando material coletado para depósito em museu – Campanha 22.

4 MONITORAMENTO DE BESOUROS SCARABAEIDAE



Figura 4.1. Retirada de armadilha tipo pitfall em campo – Campanha 22.



Figura 4.2. Detalhe de armadilha tipo pitfall (sem a cobertura) evidenciando os besouros Scarabaeinae coletados – Campanha 21.



Figura 4.3. Armadilha tipo pitfall com isca – Campanha 19.



Figura 4.4. Manta entomológica para transporte de besouros Scarabaeinae após a coleta – Campanha 21.



Figura 4.5. Triagem de amostras coletadas para a manta entomológica – Campanha 22.



Figura 4.6: Exemplos montados e depositados em coleção entomológica – Campanha 19.



Figura 4.7. Coleção entomológica (CEMT) utilizada como referência para as identificações – Campanha 21.



Figura 4.8. *Canthon fulgidus* observado em campo – Campanha 17.



Figura 4.9. *Erysternus caribaeus* – Campanha 18.



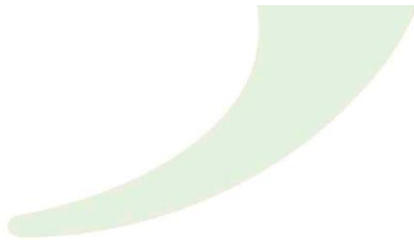
Figura 4.10. Hábito dorsal de *Hansreia peugeouti* – Campanha22.



Figura 4.11. Hábito dorsal de *Onthophagus bucculus* - Campanha 19.



Figura 4.12. Holótipo de *Dichotomius carinatus* - Campanha19.



5 MONITORAMENTO DE ISOPTERA – CUPINS



Figura 5.1. Coleta em área amostral – Campanha 22.



Figura 5.2. Coleta ativa em área amostral – Campanha 22.



Figura 5.3. Cupinzeiro de *Cornitermes* sp – Campanha 21.



Figura 5.4. Cupinzeiro aberto de *Nasutitermes ephratae* – Campanha 21.

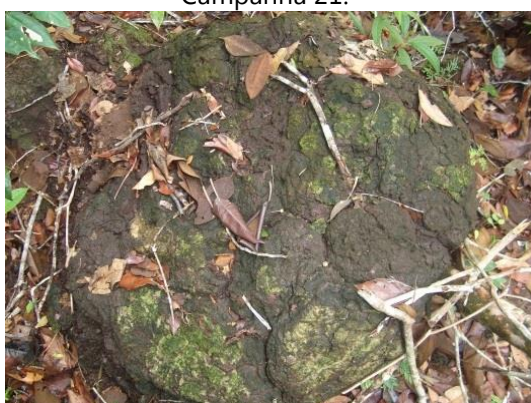


Figura 5.5. Cupinzeiro de *Rotunditermes* sp.1 – Campanha 19.



Figura 5.6. *Rotunditermes* sp.1 – Campanha 19.



Figura 5.7. Estratégia de defesa da espécie *Heterotermes tenuis* – Campanha 20.



Figura 5.8. Cupinzeiro de *Nasutitermes* sp. – Campanha 20.



Figura 5.9. Manuseio e preservação dos espécimes de cupins em frasco com álcool 92% - Campanha 22.

6 MONITORAMENTO DE ODONATA



Figura 6.6. Igarapé T5M13 amostrado na Campanha 22.

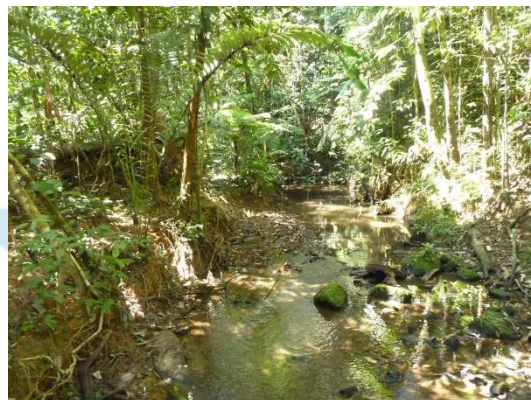


Figura 6.7. Igarapé T5M21 amostrado na Campanha 22.

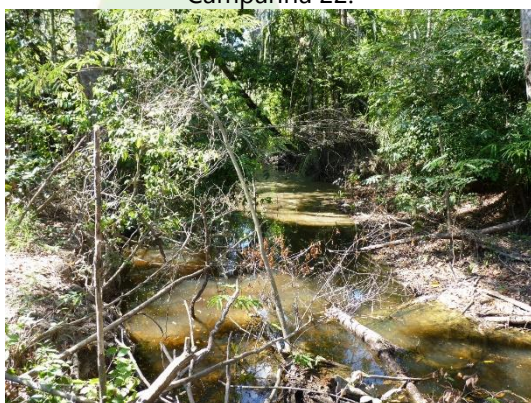


Figura 6.8. Igarapé T9A21 amostrado na Campanha 22.



Figura 6.9. Igarapé T11A11 amostrado na Campanha 22.



Figura 6.10. Igarapé T11A21 amostrado na Campanha 22.



Figura 6.11. Coleta dos adultos de Odonata em campo – Campanha 22.



Figura 6.12. Triagem do material amostrado – Campanha 22.



Figura 6.13. Coleta no Igarapé T9A21 em Abunã durante a Campanha 20.



Figura 6.14. Coleta no igarapé T5M13 em Mutum durante a Campanha 20.



Figura 6.15: *Hetaerina moribunda* coletada na Campanha 18.



Figura 6.16. *Perithemis lais* coletado na Campanha 20.

7 MONITORAMENTO DE DIPTERA E HEMIPTERA DE INTERESSE MÉDICO



Figura 7.1. Coleta de larvas – Campanha 19.



Figura 7.2. Coleta diurna com aspirador entomológico – Campanha 19.



Figura 7.3. Coleta noturna com armadilhas Shannon – Campanha 18.



Figura 7.5. Coleta com Concha Entomológica em criadouro – Campanha 16.



Figura 7.6. Criadouro de mosquito ao



Figura 7.7. Coleta de larvas durante a

longo da BR-364.

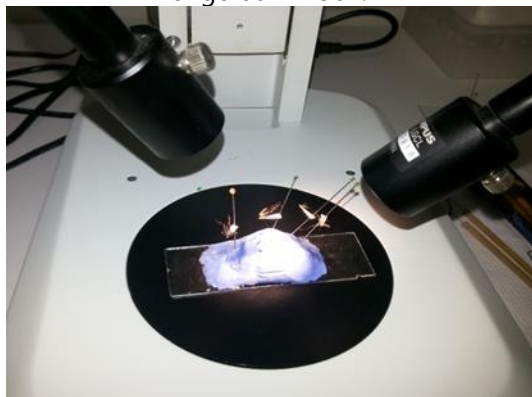


Figura 7.8. Triagem dos vetores – Campanha 18.

Campanha 19.



Figura 7.9. Larva de Culicidae coletada na Campanha 20.



Figura 7.10. Identificação de mosquitos – Campanha 22.



8 MONITORAMENTO DE ARACHNIDA



Figura 8.1. Trabalho em campo durante a Campanha 18 – coleta manual noturna.



Figura 8.2. Trabalho em campo durante a Campanha 18 – cordão sendo estendido para delimitação do espaço físico a ser amostrado.



Figura 8.3. Oxyopidae, Araneae – Campanha 22.

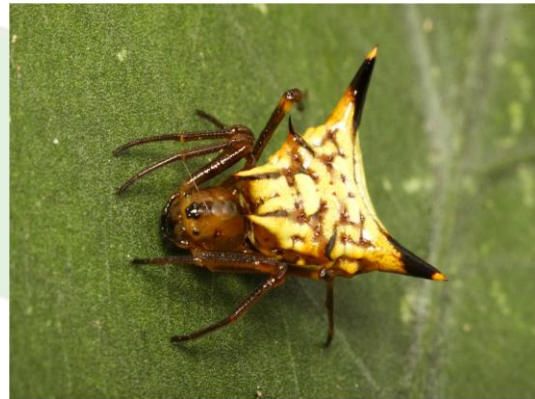


Figura 8.4. *Micrathena acuta* (Araneidae, Araneae) – Campanha 22.



Figura 8.5. *Micrathena clypeata* (Araneidae, Araneae) – Campanha 21.



Figura 8.6. Dipluridae, Araneae - Campanha 21.



Figura 8.7. Salticidae, Araneae - Campanha 19.



Figura 8.8 *Bertrana elinguis* (Araneidae, Araneae) – Campanha 21.



Figura 8.9. *Hypognata* (Araneidae, Araneae) – Campanha 18.



Figura 8.10. Amblypygi - Campanha 18.



Figura 8.11. *Tityus metuendus* (Buthidae, Scorpiones) – Campanha 16.



Figura 8.12. *Teuthrautes* sp. (Chactidae, Scorpiones) – Campanha 18.



Figura 8.13. *Eriophora nephiloides* (Araneidae, Araneae) – Campanha 20.



Figura 8.14. *Dubiepeira neptunina* (Araneidae, Araneae) – Campanha 20.

9 MONITORAMENTO DE INSETOS FITÓFAGOS



Figuras 9.1 e 9.2. Instalação de armadilha Malaise – Campanha 21.



Figura 9.3. Conteúdo da amostra – Campanha 22.



Figura 9.3. Conteúdo da amostra do transecto – Campanha 22.



Figura 9.4. Triagem e separação dos espécimes fitófagos da amostra – Campanha 22.



Figura 9.5. Exemplar de Cerambycidae – Campanha 19.



Figura 9.6. Armazenamento em saco plástico e eppendorf dos espécimes fitófagos da amostra – Campanha 22.



Figura 9.7. Armazenamento em eppendorf dos espécimes fitófagos da amostra – Campanha 22.



Figura 9.8. Amostras antes e após realização de triagem - Campanha 22.



Figura 9.9. Exemplares de Chrysomelidae – Campanha 22.



Figura 9.10. Besouro, família Cerambycidae – Campanha 22.

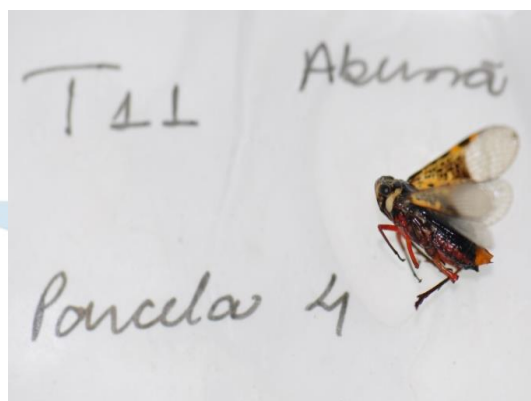


Figura 9.11. Espécime de Cigarrinha, família Cercopidae - Campanha 22.